

VISÃO COMPLETA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA EMPRESAS OFERECEREM SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE PRÓXIMA GERAÇÃO

▶▶ Leia na página 6

Pandemia realça importância de um planejamento sucessório

Sabe-se com precisão o ponto de partida da Covid-19. Até o momento, contudo, seu término parece não ter data

Ficar em quarentena até a descoberta da vacina? Continuar a abertura gradual do comércio? Perguntas sem respostas. Não se sabe, tampouco, as medidas a serem adotadas a longo prazo. Afinal, quanto tempo durará o longo prazo? O pânico inicial gerado pela pandemia da Covid-19 vai se tornando, aos poucos, combustível para a reestruturação social e econômico-financeira.

A quarentena que duraria um mês se estende e faz com que a sociedade a ela se amolde. Utilizando-se de sua arte de (quase) sempre se adaptar à dificuldade, o indivíduo espanta sua zona de conforto e obriga-se a encontrar meios de educar, trabalhar e até mesmo consumir nesse período. As tecnologias destacam-se como fortes aliadas desse tempo em que tudo é volátil. A criatividade ganha espaço. Plataformas digitais são construídas para suprir o que antes apenas estava projetado presencialmente.

Em meio a um cenário no qual a incerteza impera, o mínimo de previsibilidade é, mais do que bem vindo, essencial. Com números exponenciais de vitimados que abrangem majoritariamente a população idosa, os cartórios do Paraná registraram um crescimento de 70% na procura por testamentos, segundo dados apresentados pela Gazeta do Povo. Do mesmo modo, profissionais são procurados para a elaboração de demais atos típicos de um planejamento sucessório. A preocupação com o aumento da tributação é apontada como um fator decisivo nessa mudança.

Apesar da inabitualidade de planejamento – em todos os seus aspectos – na vida dos brasileiros, e o fato de o assunto ser corriqueiramente evitado no seio familiar, o planejamento



sucessório passa de mera ferramenta voltada a reduzir o pagamento de tributos, a uma escolha inteligente nesse momento. Por meio dele, é possível driblar as amarras da sucessão hereditária e a complexidade das normas sucessórias.

Isso porque atua em várias frentes; reduz a carga tributária e antecipa atos em vida. Sem que haja previsão de mudanças na legislação sucessória, ainda que tramite projeto de lei com fins de dar maior autonomia ao proprietário do patrimônio, é a maneira atual pela qual se evitam conflitos sucessórios e se protegem os bens familiares, respeitada a vontade de quem detém sua titularidade.

O planejamento sucessório é avaliado de acordo com a estrutura familiar e patrimonial, podendo contar com uma conjugação de alternativas jurídicas, como a elaboração de holdings, a doação em vida, a implementação de usufruto, a criação de acordo de acionistas e sócios.

O testamento é ferramenta essencial a um bom planejamento, e suas limitações legais devem ser conjugadas com essas outras alternativas legais, a fim de formatar a arquitetura sucessória almejada.

Visando evitar os problemas que envolvem a invalidação de um testamento, mais recentemente conhecidos em razão da repercus-

são midiática de figuras públicas, o testador deve se atentar à legítima, correspondente a 50% do patrimônio. Assim, quem possui um ou mais herdeiros necessários (cônjuge, descendentes e ascendentes) pode dispor da outra metade, beneficiando, por exemplo, um terceiro, ou apenas um dos filhos.

A observância da discussão envolvendo o enquadramento do companheiro – termo utilizado para parceiros em união estável – como herdeiro necessário também é essencial na formulação do planejamento. Isso porque recentemente o STF estendeu ao companheiro as regras sucessórias aplicáveis ao cônjuge. Ainda que na decisão não houvesse discussão direta sobre o alcance do julgado, tendo, de fato, ficado aberto o enquadramento ou não do companheiro como herdeiro necessário, a tendência do Direito de Família e Sucessório atual é a de equiparação dos efeitos do casamento à união estável.

Ademais, é fundamental que seja feito um levantamento dos bens do sucessor, pois não existe fórmula pronta para a implementação das medidas. O trabalho de profissionais especializados consubstancia-se na construção da melhor estratégia, qual seja, a que irá sustentar a vontade do proprietário dos bens.

O planejamento sucessório envolve, necessariamente, um pla-

nejamento tributário. A opção pelas holdings, por exemplo, além de estratégia de concentração empresarial, é interessante porque há imunidade tributária do ITBI, em boa parte dos casos, quando se incorpora patrimônio à pessoa jurídica em realização de capital. Significa dizer que, se pensado estrategicamente, é possível evitar esse imposto no ato de transferência de imóveis para a holding.

Não sem razão, fundadores de empresas familiares estão se atentando para a necessidade de compatibilização da família, da gestão e do patrimônio. A preocupação é pertinente. Afinal, dados do IBGE e do Sebrae demonstram que a absoluta maioria (90%) dos empreendimentos nacionais correspondem a empresas familiares, mas 30% sucedem à segunda geração e apenas 5% atingem a terceira. A Pesquisa Global da PwC demonstra que 72,4% das empresas familiares não apresentam plano de sucessão.

Os mecanismos de proteção patrimonial, especialmente em relação às empresas, são variados. Regras sobre governança, formulação de pactos antenupciais e a contratação de previdência privada são geralmente implementadas. A antecipação da legítima, com a gravação da participação societária com cláusulas de impenhorabilidade, inalienabilidade e usufruto também é medida que pode ser levada a cabo dentro do ambiente empresarial.

É, portanto, recomendada a concentração de esforços para um adequado planejamento sucessório, que equilibre as imposições legais com a autonomia privada do titular dos bens. É, enfim, maneira de assegurar um mínimo de previsibilidade.

(Fonte: Marina Amari é Mestranda em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná, é integrante do escritório Assis Gonçalves, Kloss Neto, Advogados Associados).

Negócios em Pauta



Livros em Casa

É bem no conforto do lar que clientes recebem o melhor para este período de isolamento social: o livro. O pedido é feito por aplicativo WhatsApp e a entrega é feita por um motoboy. O delivery ganha cada vez mais adeptos e ajuda a aquecer o faturamento de lojas da rede Leitura. A estratégia da rede tem dado tão certo que o serviço é oferecido em diversas cidades, como: São Paulo, Campinas, Mogi, Belo Horizonte, Sete Lagoas, Rio, Campo dos Goytacases, Brasília, Campina Grande, Campo Grande, Goiânia, Recife, Porto Velho, Natal, Palmas, Recife e Vila Velha. Mais informações: (https://institucional.leitura.com.br/category_cidade_estado/delivery-) ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Firjan SENAI lança mais de 60 cursos on-line para diversas áreas

@A Firjan SENAI, diante do novo cenário, por conta do isolamento, passou a oferecer cursos on-line de aperfeiçoamento. São 20 cursos introdutórios gratuitos e mais de 40 com a orientação de instrutores a preços especiais. Há cursos sobre Food Defense, Produção Gráfica, Fotografia, Automotiva, Lean Manufacturing, BIM - Building Information Modeling, Energia, Sistemas Fotovoltaicos, Controle de Plantas Industriais, FabLab, Power BI, entre muitos outros, para várias áreas de conhecimento como Alimentos, Automotiva, Construção Civil, Energia, Gráfica, Mecânica, Automação, Tecnologia da Informação, Mobiliário, entre outros. Para a relação de cursos e realizar as inscrições, acesse: www.firjansenai.com.br/cursosonline. Mais informações: 0800 0231 231. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

▶▶ Leia na página 4

Como os restaurantes podem manter vendas

Segundo Guilherme Satoru, chef e fundador da Satoru Food Service Consulting, empresa que propõe aumentar a produtividade nas cozinhas e evitar desperdícios de alimentos, acredita que muitos restaurantes poderão não resistir ao período de isolamento e o pós-quarentena. Diversificar opções de entrega e venda - O que muitos restaurantes têm feito é de se cadastrar em aplicativos de entrega, como iFood e Uber Eats. Essas empresas podem ajudar na entrega, como também ampliam os canais de venda, mas não são as únicas opções. Os estabelecimentos também podem estreitar as relações com os clientes pelas redes sociais, pelo Whatsapp e até mesmo por um aplicativo próprio do restaurante. ▶▶

Orçamento bem feito para advogados

Orçamento Flexível: podemos rever e mudar dependendo das variáveis internas e externas; somente torna-se eficaz quando se consegue definir quanto cada advogado pode produzir; Orçamento Base Zero: como o nome já diz partimos do zero analisando o custo-benefício de todos os processos levando em consideração o que, quanto, como, onde e por que gastar?; Um mix destes dois, construindo e revendo quando necessário. Os quatro pontos de um orçamento são: despesas, custos, receitas e investimentos. ▶▶

Hábitos para se proteger dos cibercrimes

Atualmente, a maioria dos cibercriminosos está atrás da mesma coisa: dinheiro. Para conseguir o que procuram, eles costumam agir de duas formas: diretamente, drenando contas bancárias, vendendo ações, reivindicando reembolso de impostos; ou indiretamente, procurando obter informações pessoais de usuários para, no final das contas, conseguir ainda mais dinheiro - como registros médicos, por exemplo. Esses criminosos tendem a ser oportunistas, o que significa que estão a todo tempo procurando as pessoas mais fáceis para hackear, o que os exige menos tempo e recursos. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

